



Adbos Orgânicos Peletizados No Cultivo Do Repolho Sob Sistema Orgânico De Produção

Camilla Santos Reis de Andrade da Silva¹; Daniel Garcia Souza²; Adriano Rocha Alvim²; José Antonio Azevedo Espindola³; Ednaldo da Silva Araújo³

1. Bolsista de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq, graduanda Engenharia Florestal/ UFRRJ, e-mail: camilla.sras@gmail.com; 2. Graduando em Agronomia – UFRRJ, e-mail: adriano_vest@hotmail.com e danielgarsouza@yahoo.com.br 3. Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, e-mail: jose.espindola@embrapa.br; ednaldo.araujo@embrapa.br; Embrapa Agrobiologia, BR 465, km 07.

Palavras-chave: *Brassica oleracea*, manejo do solo, adubação orgânica.

RESUMO

Um dos gargalos para expansão da agricultura orgânica é a falta de nitrogênio (N), pois a Lei 10.831 de 2003, que dispõe sobre agricultura orgânica, proíbe o uso de N proveniente de fonte sintética. Além disso, as unidades familiares, normalmente, possuem pequenas dimensões territoriais dificultando a compatibilização no tempo e no espaço de espécies para adubação verde e de culturas de interesse econômico. Nesse sentido, torna-se necessário o aproveitamento racional dos resíduos localmente disponíveis. Uma das dificuldades para aproveitamento dos resíduos é a falta de padronização dos mesmos. Assim, o presente estudo teve como hipótese que fertilizantes orgânicos padronizados obtidos a partir da peletização de biomassa de leguminosas resulta em produtividade de repolho igual a obtida pelo uso da torta de mamona peletizada ou farelada. O objetivo do trabalho foi analisar a produtividade do repolho (*Brassica oleracea*) submetido a diferentes manejos de preparos solo e adubos orgânicos nitrogenados. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições em esquema de parcelas subdivididas. Nas parcelas foram estabelecidos três tipos de preparo do solo: a) plantio direto, sem uso de herbicida e com uso de triturador de resíduos (Triton); b) preparo convencional do solo com o uso da enxada rotativa e c) preparo convencional do solo com o uso de uma aração e duas gradagens. Nas subparcelas foram adicionados diferentes adubos orgânicos: biomassa peletizada de leguminosa (N-verde), torta de mamona farelada e a torta de mamona peletizada com adição de ácido cítrico para reduzir a taxa de volatilização de amônia. As parcelas foram estabelecidas com 5 x 12 m. Antes da implantação dos tratamentos, toda área foi coberta por adubação verde com mucuna preta. Em junho de 2017, realizou-se amostragem para quantificar a produção de biomassa da mucuna. Após essa etapa, essas plantas foram manejadas com emprego de triturador de palha horizontal. Nessa ocasião, foi deixado sobre o solo uma palhada de mucuna e, posteriormente, foram estabelecidos os preparos do solo e aplicado os diferentes tratamentos na cultura do repolho. Três meses após o plantio do repolho foi realizada a colheita e a determinação da produtividade. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que a produtividade da hortalíça não é influenciada pelo manejo e nem pelo adubo. Assim, podemos concluir que o uso de biomassa de leguminosa peletizada tem potencial para ser usada na adubação de hortalíças em sistemas orgânicos de produção.

Agência Financiadora: CNPq, Faperj e Embrapa